

ATA DA ESCUTA PUBLICA PNAB (PLANO NACIONAL ALDIR BLANC), CIDADE DE LAJEADO NOVO, 22 DE MAIO DE 2024.

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, no Centro Escolar Professor Carlos Alberto Monteiro de Macedo, localizado na Avenida Central, s/n, Vila Divina, cidade de Lajeado Novo, estado do Maranhão, estiveram reunidos o Secretário Municipal de Cultura e Turismo Lucas Barros Lopes, artistas, agentes culturais e fazedores da cultura representantes do segmento da música, do artesanato, livro e literatura, da dança e da cultura popular de Lajeado Novo, para discutir sobre a seguinte pauta: apresentação da PNAB, elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos – PAAR municipal, assinatura do termo de adesão junto à União, compromisso com o sistema municipal de cultura e reflexões sob a importância da prestação da Lei Paulo Gustavo. O Secretário Municipal de Cultura e Turismo iniciou a reunião dando boas-vindas, agradeceu a presença de todos e falou da importância desse recurso para a arte e cultura do município de Lajeado Novo, assim como de ouvir a comunidade cultural local para o uso adequado do recurso. Em seguida passou a palavra para os consultores Leidyane Barbosa de Oliveira e José Carlos da Silva, os quais realizaram uma apresentação sobre o que é a PNAB, as possibilidades de uso dos recursos com base nas regulamentações que regem a mesma. O senhor José Carlos explicou sobre a lei, quem poderia participar e a importância de conhecer os textos referentes à PNAB, a importância de estar regularizado, manter as redes sociais e outros canais de comunicação atualizados e ter um portfólio cultural. Logo depois, terminada a parte de explicação da PNAB, foi passada a palavra para os presentes para que fizessem suas perguntas. O músico Jardel da Costa perguntou se poderia contratar uma equipe para fazer todas as prestações de conta dos artistas, tendo em vista, que muitos têm dificuldade. Sobre isso, a consultora Leidyane informou que cada projeto é feito pelo artista e as dúvidas serão tiradas pela equipe destinada pela Secretaria de Cultura que estará à disposição. A artesã Kátia Sertão sugeriu que fosse feito um único projeto que englobasse todos os artistas, sugestão que não foi aceita pelos demais. A cantora gospel Raquel Bandeira sugeriu que houvesse editais de premiação, como aconteceu na lei Paulo Gustavo. A cantora Brenda dos Santos Batista disse não concordar com edital de premiação e que poderia ser feito o edital de credenciamento dando oportunidade para os cantores locais e a quadrilhas juninas, já que estamos nos aproximando das festividades juninas. Depois de muita discussão a ideia foi aceita, ficando edital de credenciamento e edital de fomento dividindo o recurso total de R\$ 63.601,26 (sessenta e cinco mil trezentos e sete reais). Do valor total, R\$3.180,06 será destinado à contratação de equipe de acessoria para execução da lei; R\$12.084,20, ficou acordado que deverá ser aplicado na restauração do espaço cultural, único local de encontro e praça de eventos do município e priorizando a questão da acessibilidade e R\$ 48.336,80 será destinado diretamente aos agentes

culturais, permitindo as esses algo que nunca aconteceu no município, R\$ 30.000,00 será destinado aos agentes culturais de quadrilha junina e músicos e R\$ 18.336,80 para editais de fomento de projetos culturais. Nada mais havendo a tratar, foram dados por encerrados os trabalhos às vinte horas e trinta minutos. Eu, Janaina Alves Magalhães, lavrei a presente ata, que vai acompanhada da lista de presença devidamente assinada.

